

# O que significa o apostolado? Quem são os apóstolos de hoje?

A palavra grega 'apostoloi' significa enviado. Faz referência ao chamamento que Jesus Cristo faz aos apóstolos para continuarem com a sua própria missão: anunciar o reino de Deus por todo o mundo.

16/04/2018

Cada cristão é missionário na medida em que se encontrou com o amor de Deus em Cristo Jesus; não digamos mais que somos “discípulos” e “missionários”, mas sempre que somos “discípulos missionários”. Se não estivermos convencidos disto, olhemos para os primeiros discípulos, que logo depois de terem conhecido o olhar de Jesus, saíram proclamando cheios de alegria: “Encontramos o Messias” (Jo 1, 41). A Samaritana, logo que terminou o seu diálogo com Jesus, tornou-se missionária, e muitos samaritanos acreditaram em Jesus “devido às palavras da mulher” (Jo 4, 39). Também São Paulo, depois do seu encontro com Jesus Cristo, “começou imediatamente a proclamar que Jesus era o Filho de Deus” (At 9, 20). Porque esperamos nós?

*Papa Francisco, Evangelii Gaudium, 120.*

## 1. O que é o apostolado?

A palavra grega *apostoloi* significa *enviado*. Faz referência ao chamamento que Jesus Cristo faz aos apóstolos para continuarem com a sua própria missão: anunciar o reino de Deus por todo o mundo. “Como o Pai me enviou, também vos envio” (Jo 20, 21; cf. Jo 13, 20; 17, 18); “embaixadores de Cristo” (2 Co 5, 20), “servidores de Cristo e administradores dos mistérios de Deus” (1 Co 4,1). Todos os cristãos, pela natureza da vocação cristã, são chamados a propagar o Reino de Cristo por toda a terra.

*Catecismo da Igreja Católica*, 858-859; 863

### Contemplar o mistério

Apóstolo é o cristão que se sente enxertado em Cristo, identificado com Cristo, pelo Batismo; habilitado a lutar por Cristo, pelo Crisma;

chamado a servir a Deus com a sua ação no mundo, pelo sacerdócio comum dos fiéis, que lhe confere uma certa participação no sacerdócio de Cristo - embora essencialmente diferente daquela que constitui o sacerdócio ministerial - e o torna capaz de participar no culto da Igreja e de ajudar os homens a caminhar para Deus, mediante o testemunho da palavra e do exemplo, mediante a oração e a expiação.

Cada um de nós tem que ser *ipse Christus*, o próprio Cristo. Ele é o único Medianeiro entre Deus e os homens; e nós unimo-nos a Ele para com Ele oferecermos todas as coisas ao Pai. Nossa vocação de filhos de Deus, no meio do mundo, exige não apenas que procuremos atingir a nossa santidade pessoal, mas que avancemos pelos caminhos da terra, para convertê-los em atalhos que, através dos obstáculos, levem as almas ao Senhor; que tomemos parte,

como cidadãos comuns, em todas as atividades temporais, para sermos levedura que informe a massa inteira.

*É Cristo que passa, 120*

Se te decides - sem esquisitices, sem abandonares o mundo, no meio das tuas ocupações habituais - a enveredar por estes caminhos de contemplação, logo te sentirás amigo do Mestre, com a divina incumbência de abrir as sendas divinas da terra à humanidade inteira. Sim. Com esse teu trabalho, contribuirás para a extensão do reinado de Cristo em todos os continentes. E suceder-se-ão, uma após outra, as horas de trabalho oferecidas pelas longínquas nações que nascem para a fé, pelos povos do Oriente impedidos barbaramente de professar com liberdade as suas crenças, pelos países de antiga tradição cristã, onde parece ter-se obscurecido a luz do Evangelho e as

almas se debatem entre as sombras da ignorância... Então, que valor não adquire essa hora de trabalho!, esse continuar com o mesmo empenho por mais algum tempo, por mais alguns minutos, até terminar a tarefa! De um modo prático e simples, convertes a contemplação em apostolado, como uma necessidade imperiosa do coração, que pulsa em uníssono com o dulcíssimo e misericordioso Coração de Jesus, Senhor Nossa.

*Amigos de Deus, 67*

## **2. Por que fazer apostolado?**

O apostolado implica um diálogo pessoal, em que as pessoas exprimem e partilham as suas alegrias, as suas esperanças, inquietações por seres queridos e tantas outras coisas que enchem o coração.

Todos os fiéis, pastores e leigos, são encarregados por Deus de fazer apostolado por virtude do Batismo e da Confirmação e por isso , têm a obrigação e gozam do direito, individualmente ou agrupados em associações, de trabalhar para que a mensagem divina da salvação seja conhecida e recebida por todos os homens e por toda a terra.

Nos leigos a evangelização adquire uma nota específica e uma eficácia particular pelo fato de que se realiza nas condições gerais do nosso mundo. “Este apostolado não consiste apenas no testemunho da vida: o verdadeiro Apóstolo procura as ocasiões para anunciar Cristo pela palavra, seja aos descrentes... seja aos fiéis.”.

*Catecismo da Igreja Católica, 900; 905*

**Contemplar o mistério**

Não desejaríeis gritar à juventude  
que fervilha à vossa volta: - Loucos!,  
largai essas coisas mundanas que  
amesquinham o coração... e muitas  
vezes o aviltam..., largai isso e vinde  
conosco atrás do Amor?

*Caminho, 790*

A nossa Santa Mãe a Igreja, em  
magnífica extensão de amor, vai  
espalhando a semente do Evangelho  
por todo o mundo. De Roma até à  
periferia. Ao colaborares tu nessa  
expansão, pelo orbe inteiro, deves  
levar a periferia ao Papa, para que a  
terra toda seja um só rebanho e um  
só Pastor: um só apostolado!

*Forja, 638*

Com a maravilhosa normalidade do  
divino, a alma contemplativa  
expande-se em ímpetos de ação  
apostólica: *Ardia-me o coração dentro  
do peito, ateava-se o fogo em minha  
meditação.* Que fogo é este, senão o

mesmo de que fala Cristo: *Fogo vim trazer à terra e que hei de querer senão que arda?*. Fogo de apostolado, que se robustece na oração: não há melhor meio do que este para desenvolver, por toda a redondeza do mundo, essa batalha pacífica em que cada cristão é chamado a participar - cumprir o que resta por padecer a Cristo.

Não me cansarei de repetir, portanto, que o mundo é santificável, e que compete especialmente aos cristãos levar a cabo essa tarefa: purificando-o das ocasiões de pecado com que os homens o desfeiam e oferecendo-o ao Senhor como hóstia espiritual, apresentada e dignificada mediante a graça de Deus e o nosso esforço. Em rigor, não se pode dizer que haja nobres realidades exclusivamente profanas, uma vez que o Verbo se dignou assumir uma natureza humana íntegra e consagrar a terra com a sua presença e com o trabalho

de suas mãos. A grande missão que recebemos no Batismo é a co-redenção. A caridade de Cristo nos compele a tomar sobre os ombros uma parte dessa tarefa divina de resgatar as almas.

*É Cristo que passa, 120*

O apostolado cristão - e refiro-me agora, especificamente, ao apostolado de um simples cristão, ao de um homem ou mulher que vive como outro qualquer entre os seus iguais - é uma grande catequese em que, através do relacionamento pessoal, de uma amizade leal e autêntica, se desperta nos outros a fome de Deus e se ajuda cada um a descobrir novos horizontes - com naturalidade, com simplicidade, como disse, com o exemplo de uma fé bem vivida, com a palavra amável, mas cheia da força da verdade divina.

Sejamos audazes. Contamos com o auxílio de Maria, *Regina Apostolorum*. E Nossa Senhora, sem deixar de se comportar como Mãe, sabe colocar os seus filhos em face de suas precisas responsabilidades. Aos que dEla se aproximam e contemplam a sua vida, Maria faz sempre o imenso favor de os levar até à cruz, de os colocar bem diante do exemplo do Filho de Deus. E nesse confronto em que se decide a vida cristã, Maria intercede para que a nossa conduta culmine com uma reconciliação do irmão menor - tu e eu - com o Filho primogênito do Pai.

*É Cristo que passa, 149*

### **3. Por que o apostolado é dar luz?**

“Vós sois a luz do mundo e o sal da terra” (Mt 5, 11-16). A luz do Evangelho é uma luz que atrai. Ao ver as boas obras do cristão, o próximo é levado a dar glória a Deus, a descobrir e a louvar o inefável

amor de Deus. O apostolado é dar testemunho da luz.

O apostolado implica um diálogo pessoal, em que as pessoas exprimem e partilham as suas alegrias, as suas esperanças, inquietações por seres queridos e tantas outras coisas que enchem o coração. Só depois desta conversa, é possível apresentar-lhe a Palavra, por meio da leitura de algum versículo ou de um modo narrativo, mas sempre recordando o anúncio fundamental: o amor pessoal de Deus que se fez homem, se entregou por nós e está vivo oferecendo a sua salvação e a sua amizade. É o anúncio que se partilha numa atitude humilde e testemunhal de quem sempre quer aprender, com a consciência de que essa mensagem é tão rica e tão profunda que sempre nos supera. Por vezes exprime-se de maneira mais direta, outras vezes através de um testemunho pessoal,

de um relato, de um gesto ou do modo que próprio Espírito Santo suscitar numa circunstância concreta. Se parecer prudente e se as circunstâncias o proporcionarem, é bom que esse encontro missionário termine com uma breve oração que tenha a ver com as inquietações que a pessoa manifestou. Assim entenderá melhor que foi escutada e compreendida, que a sua situação fica na presença de Deus, e reconhecerá que a Palavra de Deus fala realmente à sua própria existência. A mensagem da salvação deve ser autenticada pelo testemunho de vida dos cristãos: "O próprio testemunho da vida cristã e as boas obras feitas em espírito sobrenatural possuem a força de atrair os homens para a fé e para Deus.

Sendo Cristo enviado pelo Pai a fonte e a origem de todo apostolado da Igreja, é evidente que a fecundidade do apostolado, tanto o dos ministros

ordenados como o dos leigos, depende de sua união vital com Cristo. A caridade, conseguida sobretudo na Eucaristia, sempre é como que a alma de todo apostolado.

*Catecismo da Igreja Católica, 864; 2044*

## **Contemplar o mistério**

Sê alma de Eucaristia! Se o centro dos teus pensamentos e esperanças estiver no Sacrário, filho, que abundantes os frutos de santidade e de apostolado!

*Forja, 835*

E que outros conselhos vos sugiro? Os recursos de que sempre se valeram os cristãos que pretendiam de verdade seguir Cristo, os mesmos que empregaram aqueles primeiros que perceberam o respirar de Jesus: o trato assíduo com o Senhor através da Eucaristia, a invocação filial à

Santíssima Virgem, a humildade, a temperança, a mortificação dos sentidos - porque *não convém olhar para o que não é lícito desejar*, advertia São Gregório Magno - e a penitência.

*Amigos de Deus, 186*

Encher o mundo de luz, ser sal e luz: assim descreveu o Senhor a missão dos seus discípulos. Levar até os últimos confins da terra a boa nova do amor de Deus. A isso devem todos os cristãos dedicar a sua vida, de um modo ou de outro.

É necessário, pois, despertar os que tenham caído nesse mau sono: lembrar-lhes que a vida não é um divertimento, mas tesouro divino que deve frutificar. E é necessário também ensinar o caminho aos que têm boa vontade e bons desejos, mas não sabem como levá-los à prática. Somos urgidos a fazê-lo pelo próprio Jesus Cristo. Cada um de nós tem que

ser não apenas apóstolo, mas apóstolo de apóstolos: que arraste os outros consigo, que os move a dar a conhecer Cristo por sua vez.

*É Cristo que passa, 147*

---

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/o-que-significa-o-apostolado-quem-sao-os-apostolos-de-hoje/> (15/01/2026)